

**REINGRESSO E  
MUDANÇA DE  
CURSO**

**2025**

**SOCIOLOGIA**

## CADERNO DE QUESTÕES

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deve ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **SOCIOLOGIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO  
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger



**01** O surgimento da Sociologia resulta de várias transformações nas sociedades europeias durante, especialmente, os séculos XVIII e XIX. A respeito, todas as afirmativas abaixo estão INCORRETAS, exceto:

- (A) a contribuição da Revolução Americana, com suas transformações políticas, jurídicas e sociais que levaram à Independência dos EUA.
- (B) o conflito entre burguesia e proletariado, a crescente urbanização, a proibição do uso das terras comunais pelos camponeses e a consolidação dos mercados capitalistas, tanto em nível nacional como internacional.
- (C) a reação do Romantismo à ascensão da racionalidade como elemento de organização da vida social.
- (D) a pressão do Fascismo e o impacto da Revolução Russa na sociedade europeia.

**02** Augusto Comte é normalmente considerado um autor que se destaca por suas contribuições ao desenvolvimento da Sociologia. Sobre o pensamento do autor, é correta a seguinte afirmação:

- (A) Na fase positiva da evolução do espírito humano, descarta-se a busca de uma causa última e se passa à análise dos fatos, suas leis e relações invariáveis, fase que coincide com o desenvolvimento da sociedade industrial.
- (B) Autor do livro “A Democracia na América”, Comte defende a criação de uma sociedade industrial com base em princípios individualistas de organização.
- (C) A Lei dos três estados – teológico, fictício e metafísico – pode ser considerada uma das principais leis da Sociologia.
- (D) Sua visão positivista não abandona a consideração das causas últimas dos fenômenos (Deus ou natureza) para pesquisar as leis que regem os fenômenos sociais, com base em uma perspectiva metodológica dedutiva.

**03** A Sociologia é uma ciência voltada para a compreensão da dinâmica social moderna, sendo correto afirmar que

- (A) seu principal método de análise científica é o positivismo, único método considerado realmente científico.
- (B) o caráter nacional das diferentes correntes da Sociologia – francesa, alemã, inglesa, norte-americana, brasileira – compromete a objetividade e o alcance do conhecimento por ela desenvolvido.
- (C) a Sociologia e a Antropologia têm o mesmo objeto de análise: as sociedades e grupos sociais marginais à consolidação do capitalismo em nível mundial.
- (D) três grandes movimentos históricos – a Revolução Intelectual iniciada com o Renascimento, a Revolução Francesa e a Revolução Industrial – e seus impactos sociais, econômicos, políticos e culturais são os fatores históricos determinantes para que a sociedade se tornasse um objeto de estudo científico por meio da Sociologia.

**04** A crescente racionalização do mundo ocorrida, a partir do século XVI, na Europa levou ao progressivo abandono das explicações de fundo religioso e metafísico acerca dos mundos natural e social. A respeito desse processo, é INCORRETO dizer que

- (A) a perspectiva positivista na ciência opera a partir de fatos empíricos, utilizando-se da lógica formal, da constante verificação dos métodos e do conhecimento produzido, opondo-se à metafísica.

- (B) o racionalismo preconiza o uso sistemático da razão humana para o conhecimento do mundo, por oposição à tradição, à revelação de cunho religioso e ao controle teológico do pensamento.
- (C) seus efeitos sociais podem ser vistos na crescente utilização da técnica e da ciência em todos os âmbitos da vida social.
- (D) a secularização da vida social implicou no desaparecimento da religião e no crescente surgimento de seitas ao redor do mundo como forma de contrabalançar o peso da racionalização do mundo na vida social e individual.

**05** Ciência e Senso Comum são duas formas de se conhecer o mundo que se encontram, normalmente, em oposição, resultando na produção de conhecimentos distintos sobre a natureza ou a sociedade. A respeito de ambas as formas de conhecimento, podemos afirmar, de forma correta, que

- (A) a observação metódica, a acumulação de dados e a experimentação são alguns dos métodos que a ciência usa para conhecer o mundo, vis-à-vis o senso comum, o qual transmite um conhecimento não problematizado, por isso mesmo, acrítico e sem método.
- (B) a ciência usa de métodos subjetivos para conhecer o mundo, próprios da cultura do cientista, ao passo que o senso comum partilha um conhecimento objetivo, comum aos membros da sociedade.
- (C) a ciência se utiliza de conhecimentos oriundos de várias fontes, como a religião e as tradições, sendo pontos de partida da sua análise da realidade, ao passo que o senso comum, de forma reflexiva, é resultado de vivências e heranças que analisam as relações de causas e efeitos entre os fenômenos.
- (D) ao passo que o conhecimento científico não demanda uma validação mais ampla da comunidade científica, o senso comum somente consegue se firmar a partir do seu reconhecimento social.

**06** Acerca da análise de Durkheim sobre as formas de solidariedade social, é INCORRETO afirmar que

- (A) a presença do Estado na Solidariedade Mecânica decorre da sua importância para a defesa da consciência individual nas sociedades em que ela, a Solidariedade Mecânica, é predominante.
- (B) na Solidariedade Orgânica prevalece a propriedade privada, em decorrência do predomínio da consciência individual nestas sociedades.
- (C) na Solidariedade Mecânica a principal forma do Direito é a do Direito Penal, enquanto na Solidariedade Orgânica prevalece o Direito Restitutivo.
- (D) a interdependência funcional é uma das principais características da Solidariedade Orgânica em razão do predomínio da Divisão do Trabalho nesta forma de solidariedade social.

**07** A existência de uma Consciência Coletiva é, para Durkheim, o fator fundamental para a existência das sociedades. A esse respeito, é correto afirmar:

- (A) A Consciência Individual está presente na Solidariedade Mecânica como fator determinante da elevada Divisão do Trabalho nessas sociedades.
- (B) O conteúdo da Consciência Coletiva é considerado universal por Durkheim, considerando que todas as sociedades se assemelham no tocante aos valores básicos que defendem.

- (C) Na Solidariedade Orgânica, a continuidade da sua existência justifica a presença do Direito Penal, encarregado de proteger os valores essenciais da Consciência Coletiva.
- (D) A Consciência Coletiva varia na razão direta do desenvolvimento da Consciência Individual: quanto maior a Consciência Coletiva, maior a Consciência Individual e vice-versa.

**08** Normalidade e Patologia são conceitos centrais na análise de Durkheim acerca da dinâmica das sociedades e da manifestação dos Fatos Sociais. Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) é patológica a manifestação do suicídio altruísta nas sociedades de Solidariedade Mecânica.
- (B) a anomia é um fenômeno normal nas sociedades de Solidariedade Mecânica, devido à prevalência da Consciência Coletiva nestas sociedades.
- (C) o suicídio anômico é a forma predominante, normal, de suicídio nas sociedades de Solidariedade Mecânica.
- (D) o desenvolvimento da Consciência Individual é um fenômeno normal nas sociedades de Solidariedade Orgânica, devido ao grande desenvolvimento da Divisão do Trabalho.

**09** Os Fatos Sociais são considerados o objeto central da Sociologia na análise durkheimiana. Acerca deles, é INCORRETO afirmar que

- (A) suas características principais são a Exterioridade e a Coercitividade.
- (B) devem ser considerados como “coisas” do ponto de vista metodológico.
- (C) são maneiras de agir, pensar e sentir próprias dos indivíduos, sendo, portanto, passíveis de mudança relativamente fácil.
- (D) o Suicídio, assim como o Crime, são exemplos de fatos sociais para Durkheim.

**10** Todas as afirmações abaixo acerca da Sociologia para Durkheim são corretas, EXCETO:

- (A) A Solidariedade Mecânica é típica das sociedades segmentares ou clânicas.
- (B) A Divisão do Trabalho Anômica é característica normal das sociedades em que predomina a Solidariedade Mecânica.
- (C) O Suicídio Altruísta é característico da Solidariedade Mecânica, assim como o Suicídio Egoísta é típico da Solidariedade Orgânica.
- (D) Os Fatos Sociais são, por definição, Fatos Morais.

**11** “Na produção social da própria vida, os homens contraem relações determinadas, necessárias e independentes da sua vontade...”. Com esta frase, presente no “Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política”, Marx se refere

- (A) ao papel da ideologia no conjunto das relações sociais capitalistas.
- (B) à relação dos membros da sociedade com as instituições da sua Superestrutura, em particular com o Estado.
- (C) às relações de produção econômicas que correspondem a uma determinada etapa de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais.
- (D) à relação de determinação da Infraestrutura Econômica pela Superestrutura Política e Ideológica das sociedades.

**12** Ainda em relação ao “Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política”, Marx afirma que “não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, ao contrário, seu ser social que determina sua consciência”. Com isso o autor defende

- (A) que o conflito entre forças produtivas e relações de produção é o fator determinante das lutas de classe.
- (B) o papel do Estado como motor da reprodução social nas sociedades capitalistas.
- (C) o papel da Religião como força motriz da integração social das sociedades.
- (D) o primado das condições materiais de existência e das relações sociais sobre os elementos subjetivos com os quais apreendemos o mundo e nele agimos.

**13** A análise da mercadoria é um dos componentes mais importantes da leitura elaborada por Marx sobre o funcionamento do Modo de Produção Capitalista. A respeito dessa análise, é correto afirmar que

- (A) para Marx o valor das mercadorias é determinado pela relação entre sua oferta e demanda no mercado capitalista.
- (B) as crises de superprodução, estruturais no Capitalismo, decorrem da contradição entre a dinâmica do modo de produção e o modo de intercâmbio, e entre as relações de produção e as forças produtivas.
- (C) o preço da mercadoria é definido pelo seu Valor de Uso, seu componente principal, pois, sem utilidade, nenhuma mercadoria é produzida no capitalismo.
- (D) a alienação do trabalhador decorre da sua subordinação aos diferentes turnos de trabalho aos que se submete na produção capitalista.

**14** A Teoria do Valor-Trabalho é central para a análise de Marx sobre o processo de exploração do trabalhador no Modo de Produção Capitalista. A respeito de seu uso pelo autor, é INCORRETO afirmar que

- (A) a produção simples de mercadoria, expressa na fórmula M-D-M, é a característica central do capitalismo e de sua expansão global.
- (B) a produção da Mais-Valia Absoluta decorre da extensão da jornada de trabalho para além do período dedicado pelo trabalhador a produzir os valores necessários à reprodução da sua força de trabalho, estendendo-se a jornada à etapa do processo de valorização, na qual se extrai o excedente de valor, ou seja, a mais-valia, não paga ao trabalhador.
- (C) a força de trabalho é, para Marx, a fonte da mais-valia capitalista, razão pela qual é, para ele, uma mercadoria especial, sendo seu valor, no entanto, determinado como em qualquer outra mercadoria, pelo tempo de trabalho socialmente necessário para sua produção, ou seja, pelos componentes necessários à sua reprodução.
- (D) a existência do Exército Industrial de Reserva é um fator de pressão sobre a classe trabalhadora, agindo para diminuir o preço pago ao trabalhador, isto é, seu salário, ao aumentar a oferta de força de trabalho disponível no mercado para uso do capital.

**15** Dentre as afirmações abaixo acerca da Revolução Socialista, indique a opção correta.

- (A) O Estado desaparece como resultado das transformações sociais operadas pelo Socialismo.
- (B) A força social da revolução é o trabalhador do campo nas sociedades periféricas do capitalismo.

- (C) A socialização dos meios de produção levará ao desaparecimento das classes sociais e, dessa forma, à extinção do papel político do Estado como instrumento de classe.
- (D) Apesar do fim do Modo de Produção Capitalista, permanece a produção de mercadorias, sendo a distribuição da riqueza determinada pelas capacidades demonstradas pelos trabalhadores na sua produção.

**16** Na sua abordagem crítica das análises de Marx sobre a dinâmica histórica das sociedades, Weber se opõe à perspectiva de uma determinação econômica como fator explicativo último do processo social. A esse respeito, é INCORRETO afirmar que

- (A) para Weber não existem causas semelhantes operando nos diferentes períodos históricos, daí defender a autonomia das esferas sociais como abordagem metodológica correta para analisar os diferentes períodos históricos.
- (B) sua abordagem metodológica se volta para a análise das particularidades e singularidades históricas das sociedades.
- (C) a busca das leis da história, da causalidade dos fenômenos sociais, torna-se, dessa forma, um objetivo importante da Sociologia Weberiana.
- (D) não há sequência causal única na história e que os diferentes períodos históricos não permitem prefigurar as épocas posteriores.

**17** Weber se declara um individualista em termos metodológicos, desenvolvendo uma “Sociologia Compreensiva”, como perspectiva adequada para a análise da ação social. Nesse sentido, é correto dizer que

- (A) a Sociologia Compreensiva se baseia na interpretação causal da ação humana em sociedade.
- (B) a Sociologia Compreensiva busca captar o sentido da ação, o qual é o responsável pela unidade dos processos de ação, tornando-os compreensíveis.
- (C) a compreensão é semelhante à intuição, captando os processos psicológicos do autor.
- (D) o grupo social é o único capaz de conferir sentido às ações de seus membros.

**18** O interesse básico de estudo de Weber relaciona-se com o desenvolvimento do capitalismo moderno e com o processo de racionalização da vida, do qual ele é expressão. A esse respeito, é correto afirmar que

- (A) a moderna organização racional da empresa capitalista depende da separação da empresa da economia doméstica e da separação dos bens da empresa dos bens dos seus proprietários individuais, assim como da contabilidade racional.
- (B) a racionalidade capitalista não é obstaculizada por perspectivas religiosas ou de conduta específica.
- (C) a inescrupulosidade na obtenção de dinheiro não é um obstáculo à moderna economia capitalista burguesa.
- (D) a ânsia de lucro, para Weber, é uma das principais características do capitalismo racional.

**19** A obra de Weber “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo” ocupa um papel central na Sociologia do autor, que procura com ela compreender a relação de afinidade entre a ética religiosa protestante e o comportamento racional capitalista, para empresários e trabalhadores, ao mesmo tempo que afirma sua posição metodológica acerca da autonomia das esferas de ação social. Em relação a essa obra, é INCORRETO propor que

- (A) a posição privilegiada dos protestantes, na estrutura econômica das sociedades capitalistas, decorre de herança e do ensino técnico-comercial ao qual estão vinculados.
- (B) os fiéis católicos apresentavam um maior “alheamento” do mundo, com traços de maior ascetismo, renúncia e indiferença aos bens deste mundo, o que explicaria o menor desenvolvimento capitalista nos países de tradição católica.
- (C) a “filosofia da avareza”, isto é, o aumento do capital como um fim em si mesmo se torna a máxima orientadora da vida, o princípio orientador da ação, expressando sentimentos ligados às ideias religiosas protestantes.
- (D) a ordem econômica capitalista ainda necessita do suporte de forças religiosas para a continuidade das práticas racionais que a definem, confirmando a análise de Weber sobre o papel importante da religião na ordem social.

**20** O Calvinismo foi considerado por Weber como a seita protestante com maior impacto na formação da ética racional do capitalismo moderno. Considerando sua importância para a análise de Weber, assinale a resposta correta:

- (A) Os padrões de comportamento dos seres humanos são capazes de influenciar as decisões de Deus quanto à salvação ou à condenação eternas.
- (B) Como na Igreja Católica, é possível a salvação através dos seus sacramentos, como a confissão, permitindo ao fiel calvinista a descarga periódica do senso emocional do pecado.
- (C) A Doutrina da Predestinação e da Graça, dogma central do Calvinismo, provocou grande ansiedade entre os fiéis calvinistas, orientados a não duvidar da sua eleição e a desenvolver uma “contabilidade” pessoal dos seus atos positivos e negativos, a dedicar-se intensamente ao trabalho e às obras sociais, práticas que foram aplicadas na esfera das atividades econômicas contribuindo para a crescente racionalização do capitalismo.
- (D) O sentimento de solidão interna do crente calvinista encontrou uma válvula de escape adequada nas práticas artesanais e no estudo humanista, contribuindo para o alívio de suas tensões religiosas.

